

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA – IPRESA.

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às 13:30min, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina, localizado na Rua Armindo Pilhalarmi, 1.121, 1º andar, Centro, nesta cidade, foi realizada a reunião com os membros do Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Municipal de Santa Albertina - IPRESA, **com o objetivo de avaliar o cenário econômico do País e seus reflexos, analisando o cenário macroeconômico de curto prazo e as expectativas de mercado, relatar e avaliar a situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa do mês de agosto/2018, distribuir, relatar e avaliar o Relatório Analítico dos Investimentos em agosto/2018, definição da aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência agosto/2018, descontadas as despesas administrativas (cujo vencimento se dará em 13 de setembro de 2018) e parcela nº 008 do parcelamento vigente (com vencimento em 12 de setembro de 2018), autorizado pela Lei 1.070, de 12 de dezembro de 2017, a qual dispõe sobre o parcelamento de débitos do Município de Santa Albertina com o RPPS, que autorizou parcelar as competências patronais de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017, relatar também a avaliação do credenciamento das Instituições Financeiras e relatar que os recolhimentos previdenciários da competência junho/2018 e julho/2017 foram parcialmente recolhidas, sendo recolhido integralmente a parte do servidor e parcialmente a parte patronal, avaliar o Credenciamento das Instituições Financeiras e ainda avaliar o Orçamento para o exercício de 2018 e analisar a PAI – Política Anual de Investimentos para 2019.** Deu-se início a reunião constatando-se a presença dos seguintes membros do **Comitê de Investimentos**: Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Silmara Porto Penariol e Sebastião Batista da Silva, **Diretoria Executiva**: Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Aparecido Zara e Célia Maria Bassi, **Conselho Deliberativo**: Ellen Sandra Ruza Polisel, Osmar Games Martins, Silmara Porto Penariol, Carlos César de Oliveira e Sebastião Batista da Silva e do **Conselho Fiscal**: Sônia Aparecida Fiorilli, Isvaldir Lopes Veigas e Izuméria Aparecida da Costa Prajo. Dando início, considerando os relatos dos economistas, na EUROPA, onforme a agência Eurostat, numa segunda estimativa, o PIB da zona do euro no segundo trimestre de 2018 avançou 0,4% sobre o trimestre anterior. A previsão era de um avanço de 0,3%. Na base anual a evolução foi de 2,2%. Já a taxa de desemprego que era de 8,3% em junho, recuou para 8,2% em julho, enquanto a inflação do consumidor, 2,0% em agosto, em levantamento preliminar. Na ata da última reunião realizada no final de julho, o BCE reiterou que as taxas de juros deverão permanecer nos níveis atuais pelo menos até o verão europeu de 2019. A grande preocupação no continente europeu é com a crise turca, país com inflação e desemprego bastante altos e com a possibilidade de que ela se espalhe por outros países e também afete bancos do continente. EUA Conforme a segunda estimativa do Departamento de Comércio, o PIB americano no segundo trimestre de 2018 subiu à

taxa anual de 4,2%, no ritmo mais forte em quase quatro anos. O avanço foi impulsionado pela recuperação nos gastos dos consumidores, nas exportações e no investimento empresarial. Quanto ao mercado de trabalho, a criação de vagas de trabalho não agrícola em agosto foi de 201 mil novos postos, quando a expectativa era de 193 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,9% em julho, se manteve nesse patamar em agosto. Já os salários subiram 0,4% em relação ao mês anterior, acumulando alta de 2,9% em um ano, a maior desde 2009. Em relação à taxa básica de juros, o presidente do FED, em pronunciamento, defendeu a alta dos juros em meio à economia forte, o que deve ocorrer em setembro. Em agosto, se intensificou a “guerra” comercial iniciada pelo governo Trump, com a adoção de novas tarifas sobre as importações da China. ÁSIA No Japão, a economia cresceu mais do que o esperado entre abril e junho, ao registrar uma expansão anual de 3%, com a recuperação dos gastos dos consumidores. Foi a taxa mais forte desde o primeiro trimestre de 2016. Na Índia, o crescimento do PIB também surpreendeu com a variação de 8,2% ao ano, no segundo trimestre. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,96% a.a. no final de julho, terminaram agosto com rendimento de 2,85% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico rendiam 1,43% a.a. Os emitidos pelo governo alemão, por sua vez, fecharam o mês de agosto com rendimento de 0,41%. Paralelamente, no mês, o dólar perante o euro e se valorizou 0,85% e perante o yen se desvalorizou 0,74%, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram em agosto um mês de altas e baixas. Enquanto a bolsa alemã (Dax) recuou 3,45% no mês e a inglesa (FTSE 100) 4,08%, a do Japão (Nikkei 225) subiu 1,38%, e a americana (S&P 500) 3,03%, registrando novos recordes. A Apple atingiu o valor de mercado superior a US\$ 1 trilhão, valendo mais do que toda a bolsa brasileira. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês de agosto 4,27%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA Conforme o IBGE, a economia brasileira cresceu 0,20% no segundo trimestre de 2018, em relação ao primeiro, graças ao avanço de 0,3% do setor de serviços. Enquanto a indústria registrou queda de 0,6% no período, a agropecuária ficou estável. Na base anual o crescimento do PIB foi de 1%. A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,4% no trimestre encerrado em junho, recuou para 12,3% no trimestre encerrado em julho, com 12,8 milhões de pessoas sem trabalho. O rendimento médio real do trabalhador foi de R\$ 2.205,00 no final do trimestre. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 3,4 bilhões em julho. Em doze meses o déficit primário foi de R\$ 77,1 bilhões. As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 394,5 bilhões (5,86% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 471,6 bilhões (7,0% do PIB) no mesmo período. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em março R\$ 5,18 trilhões (77,0% do PIB). INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter subido em julho 0,33%, registrou queda de 0,09% em agosto, a menor taxa para o mês em 10 anos. Em doze meses, a alta acumulada foi de 4,19% e no ano de 2,85%. Já o Índice Nacional de

Preços ao Consumidor (INPC), ficou estável em agosto, após ter subido 0,25% em julho e acumulou alta de 3,64% em doze meses e de 2,83% no ano. JUROS Na ata de sua reunião no primeiro dia de agosto, o Copom reconheceu que a incerteza sobre a conjuntura exige maior flexibilidade da política monetária e não deu maiores indicações sobre quais serão os próximos passos em relação à taxa Selic. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de agosto cotada em R\$ 4,13, com uma desvalorização de 10,13% no mês. Em julho, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 4,4 bilhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 15,0 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 3,9 bilhões em julho e acumularam US\$ 64,2 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 379,4 bilhões no final do mês. A Balança Comercial, por sua vez, teve em agosto de 2018 um superávit de US\$ 3,77 bilhões, o que elevou o resultado no ano para US\$ 37,81 bilhões. RENDA FIXA Dos sub índices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de agosto acabou sendo o do DI, com alta de 0,56%, seguido do IRF-M1 com alta de 0,44% e do IDkA 2A com alta de 0,10%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a perda no mês foi de 3,21%, acumulando, no ano, alta de 0,36% e de 6,61% em doze meses. O índice encerrou agosto em 76.678 pontos e o ingresso líquido de capital estrangeiro no mês foi de R\$ 3,17 bilhões. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Ainda permanecem os temores com os desdobramentos da “guerra” comercial iniciada pelo governo Trump, ao mesmo tempo em que a economia americana mostra robustez, principalmente no mercado de trabalho, onde a taxa de desemprego se encontra nas mínimas histórica. É altamente provável que o FED promova nova elevação da taxa básica de juros, o que, com a insegurança gerada com a crise turca reforce os movimentos de mercado completamente desfavoráveis aos mercados emergentes. MERCADO NACIONAL Como era de se esperar, a tendência é de continuado aumento da volatilidade no mercado brasileiro por conta das eleições em outubro e das grandes indefinições. Como se não bastassem as incertezas da corrida eleitoral, o mercado externo deverá continuar colaborando para esse cenário incerto e volátil. Em relação à alocação dos recursos financeiros dos RPPS, é interessante a manutenção de 15% na exposição aos fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a recomendação é uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 25%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo). Quanto à renda variável, continuamos a recomendação de uma exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos

públicos não mais suprem a meta atuarial. Por fim, cabe lembrar que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Em seguida, foi relatada a **situação financeira do IPRESA, mediante a distribuição de cópia do balancete da receita e da despesa referente ao mês de agosto/2018** aos presentes, o qual foi avaliado e aprovado. Foi distribuído, relatado e avaliado o **Relatório Analítico dos Investimentos em agosto/2018, onde se verificou que a carteira de investimentos está devidamente enquadrada, nos termos da Resolução nº 3.922/2010, de 25 de novembro de 2010, expedida pelo Banco Central do Brasil, alterada pela Resolução 4.604, de 19 de outubro de 2017.** Foi observado que no mês de agosto, os esforços com a diversificação da carteira e metodologia de mitigação de riscos não foram favoráveis aos rendimentos, sendo que a meta atuarial não foi atingida, uma vez que o mercado passando por sérias turbulências, as quais estão sendo acompanhadas e estamos adotando cautela nos investimentos. **Sendo o Relatório avaliado foi aprovado. Seguindo foi avaliada e definida a aplicação dos recolhimentos previdenciários da competência agosto/2018 (cujo vencimento se dará em 13 de setembro de 2018), descontas as despesas administrativas e parcela nº 008 do parcelamento autorizado pela Lei 1.070, de 12 de dezembro de 2017, a qual dispõe sobre o parcelamento de débitos do Município de Santa Albertina com o RPPS, que autorizou parcelar as competências patronais de julho, agosto, setembro, outubro e novembro de 2017 (cujo vencimento se dará em 12 setembro de 2018).** Considerando que estamos acompanhando a carteira de investimentos e que estamos ajustando a carteira de investimentos à Política de Investimentos ficou decidido por unanimidade aplicar o valores decorrentes do acima descrito **ou outros recolhimentos que possam ser efetuados, decorrentes das competências que estão em atraso (junho/2018 – parte patronal parcialmente repassado e julho/2018 – parte patronal parcialmente repassado),** no fundo **SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA,** tendo-se em vista o comportamento do mercado financeiro e considerando também que as despesas administrativas do Instituto são pagas com o resgate dos valores desse fundo, portanto necessário alocar valores no mesmo, o qual conforme sinaliza com boa rentabilidade entre as instituições credenciadas. Em seguida foi novamente apresentada a documentação de **Credenciamento das Instituições financeiras,** as quais **apresentaram a documentação e foram avaliadas.** Seguindo, foi **apresentado pelo Comitê ao Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal os documentos de Credenciamento de Entidades das seguintes entidades: BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, Banco Santander (Brasil) S.A, BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Caixa Econômica Federal, Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA, BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Banco Bradesco S.A.** Compulsando a documentação apresentada foi ratificado pelo Comitê de Investimentos o credenciamento das entidades acima citadas, conforme

apurado no Sistema da empresa Crédito e Mercado, onde foram credenciadas nesta data de **12 de setembro de 2018** as entidades: **BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, Banco Santander (Brasil) S.A, BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Santander Brasil Gestão de Recursos LTDA e Banco Bradesco S.A, BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e Caixa Econômica Federal.** Tendo os documentos passado pela análise do Comitê de Investimentos, da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal foi concluído que os requisitos solicitados no **Procedimento para credenciamento de Entidades Financeiras** para credenciamento foram cumpridos e o ato de credenciamento foi validado pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Dando seguimento passou a palavra ao **responsável contábil** pelo Instituto de Previdência, o senhor **Cássio Roberto Baracioli**, o qual cumprimentou a todos e dando sequência efetuou a leitura na íntegra do **Orçamento do IPRESA para o exercício financeiro de 2019, com receita orçamentária foi estimada conforme relatório próprio e a despesa fixada conforme relatório próprio, tendo sido também classificada a reserva de contingência, e também a despesa fixada classificada como despesa com os aposentados e pensionista vinculados à Prefeitura Municipal, conforme legislação em vigor**, afirmando ainda que os valores obtidos foram apurados mediante cálculos efetuados tendo como parâmetro o primeiro semestre deste exercício para elaboração desse orçamento, aplicando-se uma previsão para receitas e fixação das despesas para o próximo exercício financeiro. Em seguida explicou detalhadamente as peças do Orçamento, explicando a fórmula de cálculo e solicitando a cada membro que analisassem o documento integralmente e emitissem parecer. **Dando prosseguimento, após análise constatou-se que o Orçamento foi bem elaborado, cujos valores condizem com a realidade do IPRESA e da economia do país, ficando aprovado por unanimidade de votos do Conselho Deliberativo em concordância do Conselho Fiscal o Orçamento do IPRESA para o exercício de 2019.** Em seguida, foi **avaliada a PAI – Política Anual de Investimentos para 2019**, a qual foi apresentada e discutida, **sendo ao final aprovada por todos os membros.** Em seguida o Comitê de Investimentos deu ciência do teor da reunião à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo na presença do Conselho Fiscal, os quais ratificaram as decisões tomadas. Continuando ficou definido que a próxima reunião ordinária do **Comitê se dará em 11 de outubro de 2018, às 13h30min.** Em seguida a secretária agradeceu a participação dos membros envolvidos, dando por encerrada a presente reunião. Nada mais havendo a tratar eu Márcia Cristina Manfrenato Cassim, Secretária, lavrei a presente ata, que após lida achada conforme e aprovada, vai assinada por mim e por todos os presentes. Santa Albertina, 12 de setembro de 2018.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____

Silmara Porto Penariol: _____

Sebastião Batista da Silva: _____

CONSELHO DELIBERATIVO:

Ellen Sandra Ruza Polisel: _____

Osmar Games Martins: _____

Silmara Porto Penariol: _____

Carlos César de Oliveira: _____

Sebastião Batista da Silva: _____

CONSELHO FISCAL:

Sônia Aparecida Fiorilli: _____

Isvaldir Lopes Veigas: _____

Izuméria Aparecida da Costa Prajo: _____

DIRETORIA EXECUTIVA:

Márcia Cristina Manfrenato Cassim: _____

Aparecido Zara: _____

Célia Maria Bassi: _____